

Artigo

Presente ao ensino privado

A Lei 12.688, sancionada no último dia 18/7, criou o Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior (Proies) com vistas a conceder moratória de até 90% para as dívidas das IES junto ao fisco federal. Para a CNTE, a iniciativa do Governo é ruim, primeiro, porque beneficia o mau pagador; segundo, porque amplia a desoneração de impostos para o Programa Universidade para Todos, incluindo as contribuições previdenciárias, numa clara extrapolação dos limites da Lei 11.096, que criou o Prouni, e em benefício do empresariado e detimento das políticas públicas e da Previdência Social.

Embora o Prouni tenha garantido o acesso de mais de 1 milhão de jovens carentes ao ensino superior, não podemos perder de vista que essa política é de caráter transitório, devendo o Estado investir na ampliação da capacidade de atendimento nas instituições públicas de ensino superior. O próprio Plano Nacional de Educação, na meta 12, antes de ter elevado o percentual de investimento do PIB na educação para 10% (patamar este que, ao contrário do que disse o ministro Guido Mantega, não quebrará o País), estabeleceu o patamar de oferta pública de ensino superior em 40% até o fim da década. Com os 10% do PIB, aprovados pela Comissão Especial da Câmara dos Deputados, pode-se pensar em ampliar a meta para, pelo menos, 50%. Hoje, a relação privado/público é de 75% para 25% neste nível de ensino em que o capital estrangeiro é predominante.

Por outro lado, é preciso que o Estado invista na regulação do setor educacional privado, ao invés de tutelá-lo. E a regulação pressupõe antecipar as medidas que só agora são tomadas em âmbito do Proies, como o monitoramento das dívidas tributárias – a fim de evitar a insolvência das instituições de ensino – e a aplicação das medidas decorrentes das avaliações estabelecidas pelo Ministério da Educação, sobretudo as que preveem o fechamento de cursos de baixa qualidade. Acrescente-se ao papel regulador do Estado, a necessidade de se acompanhar o cumprimento das prerrogativas trabalhistas das instituições privadas de ensino com seus professores e funcionários, inclusive em âmbito da arrecadação para a Previdência Social.

Educação não é mercadoria, quanto mais barata. Daí a indignação de quem presencia um plano governamental para socorrer empresários da educação que nem sequer honraram com os compromissos tributários, o que dizer com a qualidade do ensino (pesquisa e extensão, quando for o caso)!

A CNTE espera que o Proies sirva, ao menos, para filtrar, definitivamente, as instituições de ensino superior no País, garantindo maior qualidade educacional e probidade gerencial às IES. Também estaremos atentos à aplicação dos critérios de reestruturação e à concessão de novas bolsas para o Prouni, as quais deverão atender aproximadamente 500 mil estudantes.

*Roberto Franklin de Leão,
Professor e presidente da CNTE
(Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação)*

Bancários entregam pauta de reivindicações à Fenabán e negociações já começam dia 7/8

Foto: Jailton Garcia



No dia 1º/8, o Comando Nacional, coordenado pela Contraf-CUT, entregou a pauta de reivindicações da Campanha 2012, em São Paulo (pág. 3)

- Mesa de Segurança: bancários apresentaram no dia 30/7, durante Mesa Temática, conjunto de propostas para prevenir sequestros (pág. 2)
- Agendadas negociações específicas da CEF e do BB. A primeira rodada da Caixa será no dia 10/8; do BB serão nos dias 13 e 14/8 (pág. 4 e 5)
- Fenacrefi recebeu, dia 31/8, a pauta de reivindicações dos financiários. A primeira rodada será dia 13/8, em São Paulo (pág. 4)
- BNB anuncia abertura de 108 agências, sendo 18 no Ceará. Sindicato cobra convocação de aprovados em concurso de 2010 (pág. 6)



Decon notifica agências em Fortaleza por descumprimento das leis de segurança

A partir de iniciativa do Programa Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (Decon), o Ministério Público do Estado (MP-CE) notificou 12 agências de diferentes bancos em Fortaleza por descumprimento das leis de segurança bancária. Duas agências do Bradesco têm 10 dias para se adequarem à Lei Estadual 12.526/96 quanto ao uso de portas giratórias. Sindicato aponta a iniciativa como avanço (pág. 5)

Mesa de Segurança Entidades cobram prevenção dos bancos contra sequestros de bancários

A Contraf-CUT, federações e sindicatos cobraram no dia 30/7, prevenção da Fenaban contra os sequestros de bancários e vigilantes, durante a 3ª reunião deste ano da Mesa Temática de Segurança Bancária, em São Paulo. Trata-se de um dos principais problemas de insegurança e os casos ocorrem em todo País. Os dirigentes sindicais apresentaram um conjunto de propostas, e o representante da Fenaban solicitou um tempo para avaliação, a fim de aprofundar a análise das medidas. A próxima reunião da mesa temática será realizada após o final da Campanha Nacional.

"Propomos o fim da guarda das chaves dos cofres e das agências e dos postos de atendimento por bancários e vigilantes, a contratação de empresas de segurança para fazer a abertura e fechamento das unidades, a utilização de tecnologias de controle remoto para abrir e fechar os estabelecimentos e a instalação de câmeras para monitoramento de imagens em tempo real nas áreas internas e externas das agências e postos", destaca Ademir Wiederkehr, coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária.

"Também defendemos medidas pós-sequestro, como o fim das demissões e uma estabilidade provisória de 36 meses para as vítimas e a comunicação dos sequestros ao sindicato local e à Cipa", ressalta. "É inaceitável que o bancário seja duplamente penalizado: uma pelo terror e trauma do sequestro e outra pela perda do emprego, muitas vezes por justa causa", denuncia o diretor da Contraf-CUT. "Além disso, é preciso melhorar a assistência dos bancos à saúde dos bancários sequestrados, o que é objeto da Mesa Temática de Saúde do Trabalhador", acrescenta.

Para Ademir, todas as propostas apresentadas são oportunas, necessárias e viáveis. "Os lucros gigantescos dos bancos permitem a ampliação dos investimentos em segurança, que têm sido insuficientes", enfatiza. Ele salienta que várias medidas de prevenção já estão sendo implantadas por alguns bancos. "Não há motivo para não estendê-las aos demais e garantir mais segurança para bancários e vigilantes", aponta.

"Esperamos que as propostas sejam analisadas pelos bancos, pois



a segurança é uma das prioridades da Campanha Nacional dos Bancários 2012. Queremos avançar nas medidas de segurança previstas na Convenção Coletiva e a prevenção de sequestros é fundamental para proteger a integridade física e psicológica dos trabalhadores", afirma o dirigente sindical.

Ocorrências – Na reunião, a Fenaban informou a ocorrência de 200 assaltos, consumados ou não, incluindo sequestros, envolvendo agências e postos de atendimento, em todo País, no primeiro semestre deste ano. Foi a primeira vez que os dados semestrais foram apresentados, resultado da cláusula 31ª (Segurança Bancária – Procedimentos especiais), da Convenção Coletiva de Trabalho de 2011/2012.

"Como não temos o número dos primeiros seis meses do ano passado, não podemos comparar a evolução da violência. Mas, levando em conta o total de 422 assaltos verificados em todo o ano passado, é possível projetar que a realidade não mudou em 2012 e, por isso,

há necessidade de mais investimentos dos bancos na melhoria das instalações de segurança dos estabelecimentos", frisa Ademir. No primeiro semestre deste ano, 27 pessoas foram mortas em assaltos envolvendo bancos em todo País, conforme pesquisa da Contraf-CUT e da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), com base em notícias da imprensa, o que representa uma média assustadora de quatro vítimas fatais por mês.

Mesmo sem previsão na convenção coletiva, os dirigentes sindicais solicitaram os números de arrombamentos no período, bem como os dos crimes de "saidinha de banco" que começam dentro das agências. A Fenaban, porém, se negou a fornecer essas informações, alegando que tais dados não envolvem "relações de trabalho".

"Não concordamos com essa desculpa da Fenaban, na medida em que arrombamentos e 'saidinhas de banco' mostram que as instalações são vulneráveis, geram sensação de insegurança e afetam a saúde de muitos trabalhadores", disse Ademir.

AÇÕES CONTRA BANCO

Quadrilha explode agência do Banco do Brasil em Milhã

Onúmero de ações criminosas contra bancos e caixas eletrônicos registrado no Ceará, em 2012, já superou a quantidade de ataques em todo o ano passado. Em 2011, foram 44 ocorrências. Este ano, já são 47. O último caso aconteceu na última quinta-feira, 3/8, em Milhã (301 km de Fortaleza), no Sertão Central, onde moradores foram acordados com um estrondo durante a madrugada.

A ação dos bandidos foi violenta. Com a utilização de dinamites, eles explodiram e assaltaram a agência do Banco do Brasil. O prédio ficou comple-

tamente destruído e a população aflita e em pânico.

Segundo a Polícia, o ataque foi por volta das 2 horas, quando seis homens armados, divididos em dois automóveis chegaram à agência do BB. Eles fugiram levando dinheiro de três caixas eletrônicos explodidos. A quantia roubada não foi divulgada. Os bandidos ainda fuzilaram uma viatura da Polícia que estava parada em frente à delegacia da cidade. Três suspeitos já foram capturados.

Em 2012, sete agências foram explodidas por criminosos no Ceará: 4/1: Solonópole; 7/2: Madalena; 1/3: Banabuiú; 30/3: Itatira; 10/4: Pente-

coste; 31/5: Tamboril e 2/8: Milhã. Além das ações contra agências, também foram utilizados explosivos em caixas eletrônicos e carros-fortes: 18/5: Apiaí (quadrilha explodiu caixas do Bradesco e Banco do Brasil); 11/7: Ibaretama (quadrilha explodiu carro-forte da empresa Brinks); 28/7: Itarema (caixa eletrônico do Bradesco foi explodido por assaltantes).

Por sua vez, a Polícia fez duas apreensões de explosivos no Estado: em maio, 1,5 tonelada de nitrato de amônia foi apreendida em Itaitinga e, em julho, 24 bananas de dinamite no Bom Jardim.

DICA CULTURAL

Festival de Teatro chega a 8ª edição e estimula cultura

O VIII Festival de Teatro de Fortaleza chega a sua 8ª edição com espetáculos gratuitos, comandados por 26 grupos de teatro vindos de todo o Brasil e selecionados por meio de um edital. O objetivo do evento é promover a diversidade de linguagens, alcançar toda a cidade e propagar talentos locais e nacionais, em apresentações que prosseguem até o dia 11/8. O Festival é realizado pela Prefeitura de Fortaleza, através da Secretaria de Cultura de Fortaleza (Secultfor).

Com o tema "O Teatro em Movimento", o festival traz 27 espetáculos nas Mostras Comunitária, Teatro de Rua, Teatro de Bonecos e Repertório. Ao longo de toda a semana, locais estratégicos recebem apresentações em seus palcos, como o Theatro José de Alencar, Theatro Sesc de Iracema, Teatro Antonieta Noronha, Teatro Marcus Miranda do Centro Cultural Bom Jardim (CCBJ), Espaço ÉPA, Casa da Esquina, Teatro Universitário e Cuca Che Guevara, além de praças e outros espaços públicos. A programação é gratuita e voltada para todas as idades.

Um dos diferenciais deste ano fica por conta da Mostra Memória, que traz três espetáculos para homenagear artistas cearenses que comemoram 50 anos de teatro,



como Walden Luiz, Antonieta Noronha e Jane Azevedo.

A coordenadora do Festival, Heré Aquino, destaca a necessidade de Fortaleza reconhecer o teatro como uma importante manifestação artística e diz que a cidade não é terra apenas do humor, mas também de grandes nomes das artes cênicas.

SERVIÇO:

Tel.: (85) 3081-2757 / (85) 3032.8711
Email: festivaldeteatrodefortaleza@gmail.com
Site: www.festivaldeteatrofortaleza.com.br/teatro/

PARCERIA

Sindicato faz convênio com especialista em implantes dentários para atender bancários associados

Flávio Napoli
IMPLANTES DENTÁRIOS

Conveniado com o Sindicato dos Bancários do Estado do Ceará

• Implantes Dentários, realizados por especialista (UFC)

Espécie Composto 30 Anos de Prática

• Prótese sobre Implantes

• Programas Computadorizados para avaliação dos procedimentos cirúrgicos

• Trabalhos Protéticos feitos em laboratórios de renome

• Materiais de Ultima Geração

• Realizamos tratamento clínico e cirúrgico

Conheça o programa exclusivo a reabilitação oral por implantes

Condições especiais para os sindicalizados e dependentes

Fones: 3264.0001 / 3226.9957

Cel.: 9982.6626 / 8626.6626

flavionapoli@oi.com.br

núcleo da UFC, que atua sem fins lucrativos fazendo implantes em pessoas carentes.

Para oferecer um atendimento de qualidade e com a rapidez necessária em implantes dentários, Dr. Flávio Napoli atende em dois consultórios: na Rua Pedro Borges, 33, Sala 335 – Palácio Progresso, fone: 3226 9957 e na Avenida Santos Dumont, 3131, Sala 114 – Shopping Del Paseo, fone: 3264 0001.

Campanha 2012

Comando Nacional entrega à Fenaban pauta de reivindicações da categoria bancária

O Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, entregou na quarta-feira, 1º/8, ao presidente da Fenaban, Murilo Portugal, a pauta de reivindicações da Campanha Nacional 2012, em São Paulo. O encontro contou com a participação do novo presidente da CUT Nacional, o bancário Vagner Freitas.

Entre os principais pontos da pauta de reivindicações destacam-se o reajuste salarial de 10,25% (aumento real de 5% mais a reposição da inflação projetada de 4,97% para o período), piso de R\$ 2.416,38 (salário mínimo calculado pelo Dieese), participação nos lucros ou resultados (PLR) de três salários mais parcela fixa adicional de R\$ 4.961,25, além de vales-refeição, cesta-alimentação e auxílio-creche no valor de R\$ 622,00 cada. As duas primeiras rodadas de negociação já estão marcadas para os dias 7 e 8, 15 e 16 e vão tratar sobre emprego, saúde e condições de trabalho, além de cláusulas sociais (como auxílio-educação e ampliação da licença-maternidade).

“Neste momento em que completamos 20 anos da Convenção Coletiva de Trabalho, estamos esperançosos de fazer um bom acordo. O sistema financeiro nacional está mais sólido que nunca. Apesar de terem aumentado drasticamente as provisões para devedores duvidosos, destoando da inadimplência real, os três grandes bancos que divulgaram balanços até agora alcançaram R\$ 16 bilhões de lucro somente no primeiro semestre, o que demonstra que eles podem atender às nossas reivindicações”, afirmou o presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional, Carlos Cordeiro, ao entregar a pauta ao presidente da Fenaban.

Cordeiro ressaltou que, além da remuneração (reajuste dos salários, valorização do piso salarial e melhorias na PLR), os bancários têm como preocupações centrais da atual campanha nacional a defesa dos empregos, a preservação da saúde e a melhoria das condições de trabalho, combatendo as metas abusivas, o assédio moral e a falta de segurança nas agências e postos de atendimento.

Rotatividade – “O fechamento de postos de trabalho, que estava concentrado no Itaú, começa a se espalhar por todo o sistema e isso é muito preocupante. Nem nos países que passam por uma profunda crise, como a Espanha, estão havendo demissões assim como no sistema financeiro brasileiro”, disse o presidente da Contraf-CUT. Ele também condenou o que chama de “mecanismo perverso da rotatividade” utilizado pelos bancos para dispensar funcionários mais antigos e reduzir a



PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES DOS BANCÁRIOS

- Reajuste salarial de 10,25%, o que significa 5% de aumento real acima da inflação projetada de 4,97% nos últimos 12 meses.
- PLR de três salários mais R\$ 4.961,25 fixos.
- Piso da categoria equivalente ao salário mínimo do Dieese (R\$ 2.416,38).
- Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) para todos os bancários.
- Auxílio-educação para graduação e pós-graduação.
- Auxílio-refeição, cesta-alimentação e auxílio creche/babá: R\$ 622,00.
- Emprego: aumentar as contratações, acabar com a rotatividade, fim das terceirizações, aprovação da Convenção 158 da OIT (que inibe demissões imotivadas) e universalização dos serviços bancários.
- Cumprimento da jornada de 6 horas para todos.
- Fim das metas abusivas e combate ao assédio moral para preservar a saúde dos bancários.
- Mais segurança nas agências e postos bancários.
- Previdência complementar para todos os bancários.
- Contratação total da remuneração, o que inclui a renda variável.
- Igualdade de oportunidades.

massa salarial da categoria.

Na economia brasileira como um todo, segundo o Caged, a diferença de valor do salário médio dos trabalhadores contratados e dos desligados é de 7%. No sistema financeiro é de 40%. “Isso é inadmissível. Não acontece em nenhum banco na América Latina. Só no Brasil”, criticou Cordeiro. Para ele, também é um fenômeno tipicamente brasileiro a imensa diferença salarial entre os altos executivos e o piso salarial dos bancários. “Aqui essa diferença chega a 210 vezes. Não podemos aceitar essa brutal concentração da riqueza produzida pelos trabalhadores”.

Metas abusivas produzem assédio moral – O coordenador do Comando Nacional também defendeu a necessidade de melhorar as condições de trabalho nos bancos. “Está aumentando o adoecimento da categoria por causa da pressão, das metas abusivas e do assédio moral. É grande o número de bancários que tomam remédio tarja preta. E ainda somos surpreendidos com banco contratando arapongas para vigiar a vida particular de bancários afastados por licença médica. Esperamos que não seja prática do setor, senão a negociação não é séria”.

O presidente da Contraf-CUT

também defendeu a necessidade de se avançar rumo a um acordo que ponha fim à insegurança bancária. “Não podemos conviver com a banalização dessa violência, que provocou 49 mortes em 2011 e outras 27 no primeiro semestre deste ano”, disse Cordeiro. Ele ressaltou ainda a reivindicação que garante o direito a uma aposentadoria digna a todos os bancários.

20 anos de Convenção Coletiva – O presidente da CUT Nacional, Vagner Freitas, ressaltou a importância da Convenção Coletiva dos Bancários, a única categoria de trabalhadores no Brasil que possui um acordo nacional com os mesmos direitos em todo o País. “Uma das principais tarefas que terei à frente da CUT será estender essa experiência vitoriosa dos bancários a outras categorias”, disse Vagner, ex-presidente da Contraf-CUT. “Espero que os bancários sejam vitoriosos nesse processo negocial e conquistem mais aumento real de salário. Isso influenciará outras categorias e aumentará o poder de compra dos trabalhadores, o que significa estabilidade e mais desenvolvimento. É com essa expectativa que a CUT acompanhará atentamente essas negociações, porque ela interessa a todo o Brasil”, concluiu Vagner.

CAIXA

Sindicato e Apcef cobram rigor na apuração e punição dos envolvidos em irregularidades e falcatrucas

Continua repercutindo internamente nas unidades da Caixa Econômica Federal o envolvimento de empregados da empresa, nos casos denunciados pelo Ministério Público sobre o desvio de recursos do Governo na construção de banheiros no Interior do Ceará. O Sindicato dos Bancários do Ceará e Apcef, como entidades representativas dos bancários cobram da direção da Caixa rigor na apuração e punição para os envolvidos em desvio de conduta.

Mesmo passado algum tempo, os questionamentos sobre o posicionamento da direção da Caixa ainda continuam pulsantes e vivos internamente no seio da categoria bancária por todo o Estado, que continua indignada com a passividade da empresa, quanto a apuração e punição dos envolvidos..

As entidades representativas dos bancários esperam que a

Caixa siga em frente na apuração e divulgação final dos fatos, com a devida punição aos que comprovadamente tenham transgredido a lei e as normas que regem a condução do patrimônio público. Pior é que alguns empregados da Caixa poderão ser prejudicados na sua carreira, por conta de terem sido envolvidos indevidamente nas falcatrucas formadas por um grupo que atuou em irregularidades na Caixa. As entidades pedem atenção para esses casos.

Segundo o diretor do SEEB/CE e presidente da Apcef, Áureo Júnior, “por envolver vários representantes da AGCEF, esperamos também que a entidade se posicione através de sua diretoria cobrando a imediata apuração dos fatos já que até o presente momento a AGCEF está silenciando, como fez também no caso do fantasma denunciado pelo Sindicato e Apcef.

12h – Programa Vida e Trabalho na TV Metrópole Canal 26



LUCRO

HSBC Brasil lucra US\$ 505 milhões no 1º semestre em meio a escândalos

O HSBC Brasil obteve lucro de US\$ 505 milhões no primeiro semestre deste ano. O valor é 20,72% menor na comparação com igual período de 2011. Os resultados apontam que os ganhos do banco inglês foram afetados pela provisão de US\$ 700 milhões feita para cobrir multas e outros custos.

O maior banco da Europa foi ligado a um escândalo envolvendo lavagem de dinheiro no México. A instituição financeira também poderá ter que pagar mais de US\$ 2 bilhões por vendas enganosas no Reino Unido.

Segundo Miguel Pereira, secretário de Organização do Ramo Financeiro da Contraf-CUT e funcionário do banco, além dos escândalos internacionais, há também as recentes denúncias no Brasil, que precisam ser apuradas.

O HSBC é apontado como provável banco em que se movimentavam a maior parte dos recursos das empresas citadas no escândalo político ligado ao contraventor Carlinhos Cachoeira. A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Câmara já solicitou averiguação ao Banco Central. “Ainda no Brasil, temos também a espionagem feita pelo banco inglês com 164 trabalhadores afastados para tratamento de saúde, cuja apuração se encontra no Ministério Público do Trabalho do Paraná”, ressalta Miguel.

Para o dirigente sindical, muitos são os episódios em que o banco se encontra totalmente fora da lei. “Não

basta o executivo-chefe do HSBC, Stuart Gulliver, se lamentar ou pedir desculpas. O fato é que ninguém foi punido até o momento”, afirma.

HSBC na América – O HSBC se retirou de muitos países da América, vendendo suas posições no Canadá, parte das operações nos Estados Unidos, e transacionou ao grupo colombiano GBN os seus ativos no Uruguai, Paraguai, Colômbia e Peru. Ainda vendeu a participação no Chile para o Itaú e saiu também de Honduras, Guatemala, Costa Rica e Equador. O banco inglês permaneceu apenas no Brasil, na Argentina, onde suspendeu seus investimentos de expansão, e no México, onde já fechou 183 agências.

Provisões – A prática realizada pelo banco para redução do lucro líquido através de provisões é frequentemente denunciada pelo movimento sindical. “A empresa afirma que dobrou neste semestre as provisões, porém a média feita pelo HSBC no Brasil já é o dobro da média dos demais bancos brasileiros”, explica Miguel. O diretor da Contraf-CUT ainda ressalta que os créditos do banco têm boa classificação, o que torna incomprensível a redução dos lucros e o pagamento menor de PLR aos seus funcionários. “A inadimplência não cresceu suficientemente para justificar o comportamento do banco”, conclui Miguel.

Caixa Econômica Federal

Definido calendário de negociação específica da Campanha 2012

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e a Caixa Econômica Federal definiram o calendário para as negociações específicas da Campanha Salarial 2012, que serão realizadas concomitantes com a mesa unificada da Federação Nacional dos Bancos (Fenabran). Esse calendário foi definido durante reunião da mesa de negociações permanentes, ocorrida na segunda-feira (30/7), em Brasília. A pauta específica dos empregados da CEF foi entregue à direção do banco em São Paulo no último dia 1º/8.

Na Caixa, a primeira rodada de negociação específica está confirmada para o dia 10/8, em Brasília, quando os representantes dos bancários e da empresa irão debater os itens de saúde do trabalhador e Saúde Caixa. A segunda rodada, também em Brasília, está agendada para o dia 17/8. Outras datas serão definidas de acordo com o andamento da Campanha Nacional deste ano, tendo em vista as negociações específicas ocorrem concomitantes com as rodadas gerais de toda a categoria.

O coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa) e diretor vice-presidente da Fenae, Jair Pedro Ferreira, avalia que a campanha 2012 ocupará as unidades bancárias de todo o País tão logo seja efetivado o ato de entrega da pauta unificada de reivindicações da categoria bancária à Fenabran e da pauta de reivindicações específicas para a Caixa, ambas entregues dia 1º de agosto, em São Paulo. Jair Ferreira acrescenta que os bancários vão precisar de muita mobilização e luta para conseguir manter a trajetória de conquistas que marca a categoria nos últimos anos. A CEE/Caixa assessorou o Comando Nacional dos Bancários nas negociações específicas com a Caixa.

A rodada de negociação permanente tratou ainda de questões relativas ao atraso na distribuição do vale-transporte, GT Saúde, substituição do empregado que se ausentar do serviço, ranqueamento e condições de trabalho nas Ret/PVs.

GT Saúde do Trabalhador

– A Contraf-CUT questionou novamente a forma equivocada como o Gesad vem interpretando o funcionamento e as atribuições do GT-ST e do Conselho de Usuários do Saúde Caixa, consubstanciadas no comunicado enviado após a última reunião do Conselho realizada em 19/6 último.

De acordo com o informativo, importantes alterações no RH 43 que disciplina os procedimentos operacionais do Saúde Caixa, teriam sido procedidas de acordo com debates ocorridos naquela reunião, tentando imputar a responsabilidade de



Foto: Jailton Garcia

Confira as principais reivindicações específicas na Caixa

- Contratação de mais empregados. Cem mil já!
- Saúde do trabalhador e melhores condições de trabalho.
- Isonomia.
- Recomposição do poder de compra dos salários.
- Solução dos problemas do Saúde Caixa.
- Extensão do tíquete e cesta-alimentação para aposentados e pensionistas.
- Fim à discriminação dos participantes do REG/Replan não saldado.
- Fim do voto de minerva na Funcef.
- Pagamento integral de toda hora extra realizada.
- Em defesa da jornada de 6 horas.
- Fim dos correspondentes bancários.
- Fim do assédio moral.

ações unilaterais da empresa aos representantes eleitos do Conselho, inclusive ferindo dispositivos garantidos no ACT em vigor.

É importante frisar que o Conselho de Usuários tem papel fundamental de acompanhamento da gestão e da aplicação dos recursos do plano podendo sugerir mudanças. Portanto, toda e qualquer alteração pode ser proposta pelo Conselho, porém sua efetivação deve-se dar na mesa de negociação, e para isso existe o GT-ST, cujo papel é auxiliar a mesa de negociação nos temas específicos de Saúde do Trabalhador e Saúde Caixa.

Substituição de empregados – A Contraf-CUT questionou o fato de a Caixa não estar permitindo as substituições dos assistentes de negócios nas agências onde existam duas dessas funções, por ocasião de afastamento de um deles, o que tem provocado aumento na já elevada sobrecarga de trabalho. Os representantes do banco afirmaram não haver alteração normativa nesse sentido e ficaram de verificar o problema, buscando solucioná-lo.

Divulgação de Ranking

– Foi também apresentada a denúncia de que em muitas unidades tem havido a divulgação de ranking de empregados por venda de produtos, em descumprimento à CCT. A Caixa informou que orienta todas as unidades a cumprir a cláusula, afirmando tratar-se de atitudes isoladas por parte de alguns gestores. Os representantes dos trabalhadores registraram que isso vem ocorrendo na grande maioria das

agências e que seria necessário a Caixa expedir uma orientação caracterizando expressamente a ilegalidade dessas iniciativas. A Caixa solicitou que os casos sejam informados para que ela possa adotar as providências cabíveis.

Retaguarda nas unidades – A respeito das Ret/PVs, os problemas apontados pelas representações dos empregados foram a manutenção das rotinas inadequadas e do excesso de trabalho. Há casos de empregados, como os tesoureiros, que trabalham além de sua jornada, abrindo e fechando agências. A Caixa reconheceu a carência de pessoal. As contratações, por exemplo, não ocorreram em quantidade suficiente para suprir sequer as 418 vagas com as quais a empresa havia se comprometido. A meta era de completar essas contratações até junho deste ano, prazo que não foi cumprido. A Contraf-CUT-CEE/Caixa lembrou que a falta de investimento na mudança de processos tem provocado sobrecarga de trabalho e mesmice nas rotinas das unidades. O desafio é fazer essas mudanças ou oferecer condições dignas para os empregados trabalharem.

Contratações – A Contraf-CUT manifestou preocupação em relação ao ritmo das contratações, pois hoje o total de empregados é de 88.900. Contudo, esse número irá diminuir com a demissão dos empregados aderentes ao Programa de Apoio à Aposentadoria (PAA). A Caixa, no entanto, afirmou que irá cumprir o compromisso de 92 mil empregados até o final do ano, firmado no ACT 2011/2012.

30º FUTSAL

Bradesco e Apcef fazem a grande final do Campeonato

O 30º Campeonato de Futebol de Salão dos Bancários já tem seus finalistas. A grande final da competição acontecerá no próximo sábado, 11/8, quando será realizado o jogo decisivo entre as equipes: Bradesco x Apcef. No mesmo dia, às 8h30 haverá disputa pelo terceiro lugar entre as equipes: AABB x Santander. Os jogos finais do Campeonato acontecem no Clube da Caixa. Venha torcer pelo seu time!

Após a realização dos jogos haverá confraternização e entrega dos troféus e medalhas.

Inscrição para o Futsocaita

– Estão abertas as inscrições para a 26ª edição do Campeonato de Futebol Soçaite dos Bancários, que prosseguem até a próxima quinta-feira, dia 9/8.

A reunião de representantes das equipes que vai definir a fórmula e o regulamento do Campeonato será realizada na quinta-feira, 9/8, às 18h, na sede do Sindicato (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro). O início da competição está previsto para o dia 18/8 (sábado). Os jogos acontecerão no Clube da Caixa.

"Estamos começando uma nova competição, o nosso já tradicional Campeonato de Futebol Soçaite dos Bancários em sua 26ª edição. Este ano, a exemplo das outras edições do campeonato, esperamos fazer uma competição disputada, emocionante e com a participação marcante da categoria. Com a participação dos bancários vamos fazer um campeonato ainda melhor este ano", disse o secretário de Esporte e Lazer do Sindicato, Ribamar Pacheco.

Ainda dá tempo para formar a sua equipe. As inscrições podem ser feitas através do telefone (85) 3252. 4266 ou 9155 3632 (com Ribamar Pacheco). Garanta sua participação nessa competição!



CUT

Trabalhadores definem prioridades para Conferência do Emprego e Trabalho Decente

A CUT e as demais centrais sindicais encerraram na terça-feira (31/7), em São Paulo, uma oficina preparatória para 1ª Conferência Nacional do Emprego e Trabalho Decente, que acontece de 8 a 11/8, em Brasília.

Após dois dias de debate, as lideranças dos trabalhadores fecharam acordo sobre as propostas que unificam a bancada. Para o movimento sindical, a aprovação de deliberações contra práticas antissindicais e pela promoção da igualdade são prioridades.

"Não vamos abrir mão de levar até o fim do processo de votação o compromisso de o Brasil ratificar as Convenções 158 (sobre a garantia de emprego contra a demissão imotivada) e 189 (que garante às domésticas os mesmos direitos dos demais trabalhadores) da OIT, além da redução da jornada para 40 horas semanais sem redução de salário", apontou a secretária da Mulher Trabalhadora da CUT, Rosane Silva, que representa a Central na coordenação do encontro ao lado do secretário

de Administração e Finanças, Quintino Severo. Outro tema de comum acordo que constará no texto a ser discutido em Brasília é o direito dos trabalhadores decidirem livremente sobre o financiamento e organização de seus sindicatos.

Sem consenso – Para compor unidade, questões em que não houve consenso foram excluídas do texto proposto, como o fim da unicidade sindical e a Convenção 87 da OIT, que versa sobre a liberdade e autonomia sindical. Os temas continuam sendo discutidos em ambientes exclusivos dos trabalhadores, como o Fórum das Centrais Sindiciais.

Maior bancada, maior responsabilidade – Delegação com maior número de representantes – são 153 delegados, 43,5% do total de 354 destinado a cada bancada –, a CUT tem a responsabilidade de iniciar agora as articulações regionais. E também de garantir quórum para a aprovação das propostas dos trabalhadores.

NEGOCIAÇÃO

Contraf-CUT entrega pauta de reivindicações dos financeiros à Fenacrefi

A Contraf-CUT, federações e sindicatos entregaram no dia 31/8, à Fenacrefi (Federação Nacional de Instituições de Crédito, Financiamento e Investimentos), em São Paulo, a pauta de reivindicações dos financeiros para a campanha interestadual deste ano. A primeira rodada de negociação foi marcada para 13/8, às 10h, na sede da Fenacrefi, em São Paulo.

A categoria quer reajuste de 11,07% (inflação entre 1º/6/2011 a 31/5/2012, mais aumento real), PLR de três salários mais R\$ 4.442,80 fixos, fim das metas abusivas, do assédio moral e das terceirizações, criação de comis-

são paritária de saúde e unificação nacional da data-base.

Os financeiros também reivindicam universalizar o atendimento, garantindo-o para todos os municípios do País, dentro de um processo de inclusão e assegurando indistintamente a prestação de todos os serviços financeiros para a sociedade.

"Uma das prioridades da campanha deste ano é o combate à terceirização, problema gravíssimo no segmento. Hoje você chega nas financeiras e é comum não encontrar nenhum financeiro, só terceirizados", afirma Ivone Maria da Silva, secretária geral da Contraf-CUT, que participou da entrega da pauta de reivindicações.

Bancários começam negociações específicas com BB dias 13 e 14/8

O Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, definiu o início das negociações específicas da Campanha Nacional dos Bancários 2012 com o Banco do Brasil. A primeira rodada foi agendada para os dias 13 e 14/8, em Brasília.

Essa rodada acontece entre a primeira e a segunda negociação entre o Comando Nacional e a Fenabran, que ocorrem nos 7 e 8/8 e nos dias 15 e 16/8, em São Paulo, para discutir a pauta de reivindicações da categoria.

Os trabalhadores irão discutir com a direção do BB a pauta específica aprovada no 23º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, realizado de 15 a 17/6, em Guarulhos-SP. A pauta específica dos funcionários foi entregue na última quarta-feira, 1º/8, em São Paulo.

"Estamos com grande expectativa e muita disposição para debater todas as demandas específicas, ponto a ponto, buscando propostas concretas do banco", afirma William Mendes, secretário de formação da Contraf-CUT e coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, órgão que assessorava o Co-



Foto: Jailton Garcia

Veja as principais reivindicações específicas do BB

- Melhorias no Plano de Carreira e Remuneração.
- Negociação do Plano de Comissões.
- PLR sem vinculação com o programa de metas Sinergia.
- Jornada de 6 horas para todos, sem redução do salário.
- Fim da PSO e volta dos caixas e gerentes de serviços para as agências.
- Fim dos descomissionamentos e seleção interna para promoção em todos os cargos.
- Remoção automática para o preenchimento de todas as vagas de escritório.
- Assinatura do Protocolo de Prevenção de Conflitos e revisão dos Comitês de Ética.
- Cassi e Previ para todos, sem redução de direitos.
- Fim do voto de Minerva na Previ.
- Delegados sindicais para todas as dependências do banco.
- Acabar com o truque da direção do BB de enganar os clientes e a sociedade com o "Bom para Todos".

mando Nacional nas negociações com o banco.

"Vamos para mesa de negociação confiantes e com propostas que avancem nas conquistas dos trabalhadores, mas é preciso a categoria manter-se mobilizada", disse o presidente

do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra, funcionário do Banco do Brasil.

Antes da negociação, a Comissão de Empresa se reúne às 9 horas do dia 13/8, na sede da Contraf-CUT, para preparar as discussões com o BB.

FISCALIZAÇÃO

Agências são atuadas por não cumprirem leis de segurança em Fortaleza

O Ministério Público do Estado (MP-CE) notificou 12 agências de diferentes bancos, dia 31/7, em Fortaleza, por problemas envolvendo segurança, como falta de portas giratórias e não fiscalização do uso de aparelhos celulares pelos clientes. A iniciativa partiu do Programa Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (Decon). No dia 26/7, o Decon notificou duas agências do Bradesco (a do Bairro de Fátima e a da Aldeota), a se regularizarem num prazo de dez dias úteis, quanto ao uso de portas giratórias de segurança, em cumprimento à Lei Estadual 12.526/96. A agência da Aldeota, inclusive, foi alvo de assalto, tendo clientes feitos reféns em março deste ano.

O Decon ainda autuou duas agências da Caixa e uma do Bradesco, também por questões de falta de segurança. A agência do Bradesco da Aldeota foi autuada também devido à irregularidades no uso das divisórias entre os

caixas (biombos). Já as agências do Dionísio Torres e da Aldeota da Caixa Econômica Federal foram autuadas por irregularidades com as divisórias entre os caixas. As autuações tiveram base no Decreto 30.960/12 que regulamenta a Lei 14.961/11. A fiscalização dos estabelecimentos bancários de Fortaleza foi iniciada no último dia 23/7. Os infratores estão sujeitos a multa que varia de R\$ 567,20 a R\$ 8.505 mil, além de interdição total ou parcial da agência bancária.

Para o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra, "isso é um avanço: a atuação do Estado para que os bancos cumpram a lei. Chega de truques dos banqueiros em relação à segurança bancária. O Sindicato tem denunciado essa falta de segurança nas agências. Defendemos que a vida está acima do lucro e os bancos tem que cumprir a lei".

Agora é lei – Na semana de 23 a 27/7, o Sindicato foi às ruas de

Fortaleza para divulgar o Estatuto Municipal da Segurança Bancária, criado a partir de uma proposta da entidade, aprovado pela Câmara dos Vereadores e sancionado pela prefeita Luizianne Lins, que dá ao Município o poder de fiscalizar e punir os bancos que descumprirem a legislação da segurança bancária no âmbito municipal.

Esse Estatuto agora é a Lei nº 9.910/2012, que dá o prazo até 26 de outubro deste ano para os bancos se adaptarem às normas de segurança previstas para as agências bancárias fortaleenses. Depois desse prazo, caso os bancos descumpram as exigências da Lei, podem receber multa de até R\$ 200 mil e até ter o estabelecimento interditado.

O Sindicato e Câmara dos Vereadores criaram uma cartilha que traz a Lei de Segurança Bancária do Município de Fortaleza, cujo conteúdo está disponível para download no site www.bancariosce.org.br.

NEGOCIAÇÃO

Sindicato busca acordo junto ao Banco do Brasil sobre passivo do anuênio

O Sindicato dos Bancários do Ceará retomou as negociações com o Banco do Brasil na quinta-feira, dia 2/8, sobre um acordo relativo ao passivo da ação do anuênio, numa nova rodada de negociação com o representante da Diretoria de Relações com os Funcionários do BB, Laurênia Marques da Silva. Nesse encontro, houve negociação para definir parâmetros relacionados à relação dos beneficiários, bem como a base de cálculo. Ficou acertada uma próxima rodada de negociação para o dia 22/8, em Brasília.

O Sindicato, desde a re-implantação do anuênio em maio de 2009, tem procurado o Banco do Brasil com o objetivo de estabelecer um processo de negociação tentando agilizar a liquidação desse direito no interesse dos funcionários do BB. Este ano já foram realizadas três reuniões junto ao Banco com o objetivo de agilizar o processo de liquidação do passivo.

Para o presidente do SEEB/CE, Carlos Eduardo Bezerra "ainda não concluímos o processo, mas nossa expectativa é de avançar na construção de um acordo que atenda os

interesses dos bancários. Essa é uma ação importante e nosso esforço é para resgatar um direito em mesa de negociação".

"O processo de negociação do acordo é de média complexidade e às vezes demora um pouco. Nós começamos a negociar essa ação no ano passado, retomamos agora, mas a minha expectativa é de que a gente vá conseguir chegar a um consenso. Depois que chegarmos a esse consenso na mesa, vamos submeter aos colegiados superiores do Banco, no caso ao Conselho Diretor do BB, e no caso do Sindicato, à assembleia dos bancários beneficiários da ação", disse o negociador do banco, Laurênia Marques.

Segundo ele, cumprindo todas as etapas da negociação e chegando a um acordo, o próximo passo é partir para homologação. "Nessa reunião a negociação já avançou e eu percebo que a cada rodada de negociação avançamos mais. No geral estamos avançando e acreditamos que até o final deste mês a mesa consiga apontar algum encaminhamento", concluiu o negociador do BB.

Foto: Secretaria de Imprensa – SEEB/CE



CONSUMIDOR

Práticas irregulares desrespeitam clientes do BB em Barro

O Sindicato dos Bancários do Ceará recebeu denúncias de más práticas na agência de Barro, no interior do Estado. A agência, sob a orientação do gerente, se nega a abrir contas para clientes classificados como D ou E, encaminhando-os para o Banco Postal. O Sindicato considera a prática discriminatória e está apurando as denúncias.

A situação – O usuário vai até a agência do município, solicita a abertura de uma conta e, diante de algumas exigências irregulares, sai de lá sem a conta, de mãos abanando. No caso de conta poupança, além de exigir um depósito inicial (prática proibida pelas normas internas do banco), a agência determina valores mínimos de aplicação muitas vezes incompatíveis com o bolso do usuário, que o impede de abrir a poupança. E mais: exige-se ainda a aquisição de outros produtos, o que configura a também proibida venda casada. Sem recursos para gerar bons negócios para o banco ou para adquirir produtos, o usuário é encaminhado para o Banco Postal.

No caso de conta corrente o banco pode se negar a abrir a conta. "O entendimento é que não existe obrigatoriedade porque a relação é entre o banco e o cliente. Se não houver interesse negocial, o banco tem a opção de recusar a abertura. Mas dentro da questão de

marketing e de concorrência é uma postura negativa. É desleigante e indelicado com o cliente. Porém, essa opção não existe no caso da conta poupança", afirma o diretor do Sindicato, José Eduardo Marinho.

O Sindicato condena essa prática discriminatória, está apurando as denúncias e exige o imediato cumprimento das normas do Banco. "É constrangedor e um desrespeito para o cliente chegar à agência, pegar uma senha, esperar atendimento e ter o pedido de abertura de conta negado", diz um funcionário da agência, Barro, destacando que a mesma situação também foi verificada na agência de Mauriti. "O gerente do Barro informa que essa é uma orientação da Super e que todos estão fazendo assim. Inclusive no caso específico de Barro, ele relatou que estaria ajudando a gerente do Correios a cumprir sua meta", acrescenta.

Normas – A Instrução Normativa (IN) 137-1 versa sobre a abertura de conta-corrente para pessoa física no Banco do Brasil e diz: item 1.1.1 Conta-corrente é livremente movimentada pelo cliente, por meio de cheques, cartão magnético ou contra-recebido (cheque avulso), sem interferência do banco; Item 1.1.4 Diretrizes negociais: não há exigência de depósito inicial e/ou de compra de outros produtos ou serviços para abertura de conta.

Banco anuncia abertura de novas agências e Sindicato cobra convocação de concursados

Apoiado em medidas como as da MP 564, que garantiu ao Banco do Nordeste um aporte de R\$ 4 bilhões, além de outras ações que fortalecem a Instituição, o BNB anunciou a abertura de 108 novas agências, sendo 18 no Ceará. O projeto de ampliação deve ocorrer por todo este ano (25 agências ao todo) e se estenderá até 2014, sendo que as novas unidades do Ceará incluem, além da região metropolitana (Fortaleza, Caucaia e Cascavel), outros municípios como Acaraú, Barbalha, Viçosa do Ceará, Acopiara, dentre outras.

A Comissão Nacional de Funcionários do BNB (CNFBNB) e o Sindicato dos Bancários do Ceará reivindicam, mais uma vez, a convocação dos aprovados em concurso público para cadastro de reserva, que desde 2010 aguardam algum parecer do Banco. "Se há previsão de abertura de novas agências, também deve haver previsão de contratação de novos funcionários e o Sindicato e a Comissão Nacional ratificam essa luta, por mais emprego e um atendimento digno à população", afirma a diretora do SEEB/CE e funcionária do BNB, Carmen Araújo.

Terceirização – A CNFBNB e o SEEB/CE já vem denunciando diversas irregularidades com relação ao absurdo índice de terceirização dentro do BNB.

De acordo com o coordenador da CNFBNB/Contraf-



O Sindicato dos Bancários realizou ato em Cascavel, em abril deste ano, exigindo a abertura da agência, cujas obras estão inacabadas

CUT, Tomaz de Aquino, não há nenhum argumento para que o BNB não faça a convocatória do último concurso. Segundo ele, o BNB tem mais de três mil terceirizados para menos de seis mil funcionários. No Ceará, onde funciona a Direção Geral do Banco, a terceirização é ainda mais escandalosa registrando uma quase paridade entre funcionários e terceirizados. "O BNB cresceu quase cem vezes em oito anos, mas no quadro de funcionários esse crescimento foi de apenas 60%", disse. Ele cobra ainda uma atitude mais severa da Diretoria do Banco ao reivindicar junto ao Governo a liberação das vagas que a empresa precisa. "A Comissão condena o artifício de realizar concurso para cadastro de reserva já que existe a demanda por funcionários, senão não haveria terceirização, e aí estão os aprovados no concurso. Só falta o Banco fazer a sua parte", afirma.

O SEEB/CE cobrará também da direção do BNB celeridade no cumprimento do Termo de Ajuste de Conduta celebrado junto ao Ministério Público do Trabalho e que prevê a admissão de 390 concursados em substituição aos terceirizados. Além disso, denuncia a pequena margem de operacionalização do Banco dentro do Acordo de Basiléia, situação que está a exigir urgente elevação do Capital social da Instituição.

O Sindicato e a Comissão Nacional esperam que a iniciativa não seja apenas para desviar a atenção das denúncias de má-gestão no Banco, pois entendem que o BNB precisa urgentemente ampliar o seu ramo de atuação e, para isso, é necessário aumentar sua rede de agências e elevar o seu quadro de pessoal, através da convocação dos milhares de concursados, que há dois anos foram aprovados e até hoje não foram chamados para assumir seus postos de trabalho.

Audiência no TRT trata sobre licença-prêmio do BNB para quem não aderiu ao acordo

Está marcada para o próximo dia 20/8, na sede do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), em Fortaleza, a partir das 9h50, uma audiência de conciliação do processo 1.762/00, para os funcionários do Banco do Nordeste do Brasil que optaram por não aderir ao acordo da licença-prêmio, aprovado em assembleia da categoria realizada no dia 16/9/2009.

"Na ocasião da realização da assembleia ficou claro aos beneficiários que a adesão ou não ao acordo era decisão de cada um. Sendo assim, aqueles que decidiram não aderir continuaram com a ação na Justiça e o Sindicato vem se empenhado em solucionar esse passivo da melhor forma para esses bancários", afirma o coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB e diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, Tomaz de Aquino.

O acordo – A proposta de acordo feita pelo Banco, referendada em assembleia pelos funcionários, veio após intenso esforço de negociação do Sindicato, que insistiu e obteve avanços em relação à proposta anteriormente formulada pelo BNB e rejeitada, quase unanimemente, na assembleia ocorrida em 2/7. Assim a instituição elevou sua proposta de 50% para 55% do valor da indenização devida, isso acrescido do direito de utilização, a partir de 1/1/10, de 10% do total de dias adquiridos, por cada qual dos beneficiários, para efeito de gozo de licença-prêmio. No caso dos aposentados ou desligados do Banco por qualquer outro motivo, os 10% de dias a que cada um tem direito também serão indenizados. Além disso, os substituídos da ativa, a contar de 1/1/2009, passaram a obter novas licenças-prêmio.

Com o acordo consumado, a luta continua por isonomia para todos os funcionários do Banco, independentemente do tempo de serviço e de estar ou não na ação judicial. "Existe ainda a questão de 82 funcionários que foram excluídos da lista de beneficiários porque não constavam da base em agosto de 98. Nós entendemos que esses funcionários têm direito ao benefício, pois foram transferidos ou demitidos arbitrariamente na gestão Byron e fizemos de tudo para incluí-los no acordo, mas não foi possível. Nesse caso, vamos continuar requerendo o direito desses funcionários na Justiça. O mesmo acontece para aqueles que não aderiram ao acordo", explicou Tomaz de Aquino.



OUTROS TOQUES

Teatro transcendental

Instituto Piamarta, Lar Davis, Cruz Vermelha, Lar da Paz, Edisca e Instituto WNA são os grandes beneficiados da 10ª edição do Teatro Transcendental, que acontecerá de 23/8 a 2/9, em Fortaleza e em 11 cidades do Interior. As apresentações unem arte teatral, espiritualidade e solidariedade. Como participar: trocando 2kg de alimentos e um livro não didático por um ingresso. Outras informações: www.teatrottranscendental.com ou (85) 3260 5140.

Status: doador

Uma parceria entre o Ministério da Saúde e a rede social Facebook quer ampliar o número de transplantes feitos no Brasil. Uma ferramenta, já disponível no perfil do usuário da rede social, possibilita que ele manifeste o desejo de ser doador de órgãos. Ainda assim, a doação só poderá acontecer após autorização da família. Quem tiver interesse em utilizar a ferramenta deve entrar em seu perfil no Facebook, clicar em Atualizar Status, escolher a opção Evento Cotidiano e, em seguida, a opção Saúde e Bem-Estar.

“É evidente que o governo sírio não tem a intenção de acabar com os crimes, muito menos de investigar. Na verdade, tentou evitar qualquer investigação independente sobre os abusos graves em Aleppo e em outras partes do País”

Donatella Rovera, consultora sênior da Anistia Internacional

Alerta para eleitores

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) informou que são falsos os e-mails que circulam na internet em nome da Justiça Eleitoral. As mensagens falam da suspensão do título de eleitor e que a situação do eleitor precisa ser regularizada com o preenchimento de um formulário anexo. Segundo a assessoria do TSE, “esse e-mail é falso, não foi encaminhado pela Justiça Eleitoral e pode conter vírus”. A Corte informa ainda que não envia e-mails aos eleitores e que não autoriza qualquer instituição a fazê-lo.

TV fechada mais tupiniquim

Até final de 2013 todos os canais brasileiros de séries, filmes, documentários e animação de TV por assinatura terão em sua grade de programação pelo menos 3h30 por semana de conteúdo nacional e de produção independente em horário nobre (período das 18h às 24h nos canais abertos e fechados convencionais e das 11h às 14h e das 17h às 21h nos canais para crianças e adolescentes). Embora as regras passem a valer a partir de setembro, as empresas devem demorar cerca de um ano para se adaptarem às mudanças da Lei da TV por Assinatura (Lei 12.485).

DATA: RÚBRICA:
9912180326-DR/CE
SIND. DOS BANCÁRIOS

“CORREIOS”
Mala Direta
Postal

“CORREIOS”
GARANTIA
DEOLUCAO

DATA: RÚBRICA:
INFORMAGAO PESETADAPLELO
PORTEGRADO SU INDICICO
RENEIGRADO AO SERVICO

“CORREIOS”
OUTROS

NÃO PROCURADO
AUSENTE
RECUSADO
DESCONHECIDO
FALECIDO
NÃO EXISTE O Nº INDICICO
ENDERRECO INSUFICIENTE
MUDOU-SE